

## > informações úteis

### PATRIMÓNIO

Igreja Matriz de Álvaro  
Capela da Misericórdia de Álvaro  
Capela de S. Gens  
Capela de N. Sra da Nazaré  
Capela de S. António  
Capela de S. Sebastião  
Casa da Cultura da Gaspalha

### ÁREAS CLASSIFICADAS

Meandros do Rio Zêzere – Geopark Naturtejo – UNESCO

### PONTOS DE INTERESSE

Albufeira do Cabril  
Piscina Fluvial  
Capela de N. Sra. da Consolação  
Ponte Romana  
Caminho de Santiago  
Moinhos  
Lagar  
Senhor Morto e Santas Mulheres  
Alminhas  
Loja das Aldeias do Xisto de Álvaro

### ONDE COMER

Restaurante da Praia Fluvial de Álvaro  
Restaurantes em Oleiros

### ONDE FICAR

– Álvaro:  
"Casa dos Hospitalários" – 937 12 24 16  
– Oleiros:  
Parque de Campismo de Oleiros – 926 86 01 12  
"O Carteiro" – 272 68 25 96  
– Estreito:  
"Casa de S. Torcato" – 964 43 74 01  
– Madeira:  
"Vilar dos Condes" – 968 63 29 07

### ARTESANATO

Trabalhos em Xisto (Casas)  
Bancos de cortiça "tropeços"  
Peças em linho

### GASTRONOMIA

Sopa de Peixe  
Peixe Frito do Rio (Achigã)  
Maranhos  
Bolo de Mel  
Aguardente de Medronho  
Vinho Callum



pormenor de uma casa em Álvaro

## > sinalética



caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita

## > normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários;

Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora;

Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume;

Não recolher amostras de plantas ou rochas;

Ser afável com as pessoas que encontre no local.

## > contactos úteis

SOS Emergência: 112  
SOS Floresta: 117

Informação anti-venenos: 808 20 51 43

GNR de Oleiros: 272 68 23 11

Bombeiros Voluntários de Oleiros: 272 68 01 70

Centro de Saúde de Oleiros: 272 68 01 60

Posto de Turismo de Oleiros: 272 68 10 08

Município de Oleiros: 272 68 01 30

Junta de Freguesia de Álvaro: 272 67 42 67

[www.aldeiasdoxisto.pt](http://www.aldeiasdoxisto.pt)

–promotores



**PINUS VERDE**  
Associação de Desenvolvimento



**oleiros**  
município de

–apoio



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional



PROGRAMA  
OPERACIONAL  
DA REGIÃO CENTRO



–percurso pedestre percorrido em fase de registo e homologação pela



ERW  
ERA  
FERP  
FEDERATION EUROPEENNE  
DE LA RANDONNÉE PEDESTRE

PR1  
OLR

## Caminho do Xisto de Álvaro – Longra



ALDEIAS DO  
XISTO

**PR1**  
**OLR**

distância

**7,3 Km**

duração

**2h 40min**

tipo de percurso

**circular**

desnível acumulado

**490 m**  
subida

altitude máx./min

**650 m**  
**328 m**

## Caminho do Xisto de Álvaro - Longra

**Sentido aconselhado:** ponteiros do relógio.

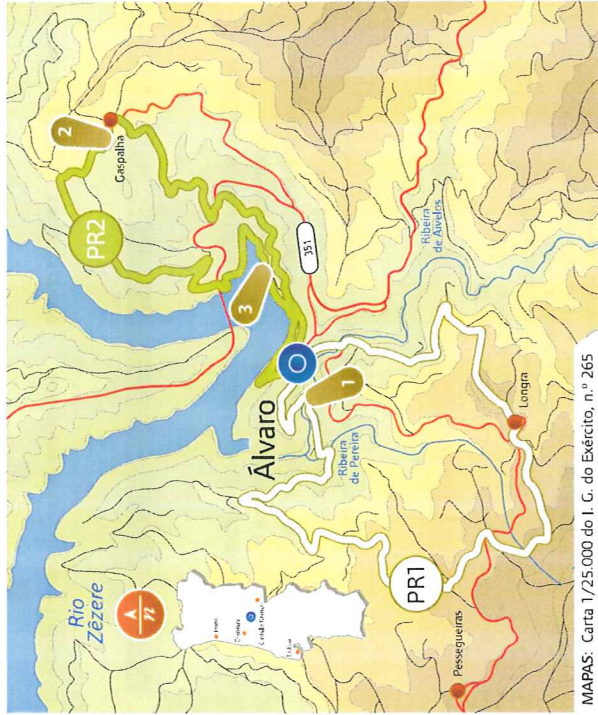
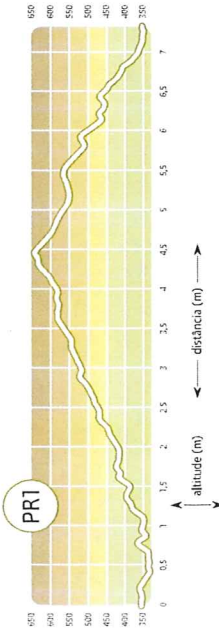
Com início no miradouro, junto à Igreja Matriz de Álvaro de S. Tiago, este Caminho do Xisto vai levar-nos pelas encostas da aldeia, com passagem em Longra. Caminhando pelas ruas de Álvaro, dirigimo-nos à Capela de Sto. António, mas antes desta devemos cortar para a Capela de S. Sebastião. Estamos, agora, no vale da Ribeira de Alvelos, rodeados de oliveiras seculares. Quando chegamos à ribeira, avistamos uma bela ponte de origem romana, que ainda hoje é local de passagem dos habitantes de Álvaro a caminho das suas terras de cultivo. Logo à frente ainda é possível avistar um conjunto de azenhas em ruínas junto à ribeira. Caminhando por entre pinheiros, eucaliptos, alguns sobreiros e carvalhos subimos em direcção a Longra, passando pelas ruínas da Capela de S. Pedro. Antes de chegar à Longra encontramos a Capela de Sto. António, uma das muitas existentes nesta zona. Seguimos, agora, pela rua principal da aldeia e depois começamos a descer em direcção a Álvaro. A descida é, por vezes, sinuosa, mas a paisagem sobre esta Aldeia do Xisto é maravilhosa, tendo o Rio Zêzere como pano de fundo. Mesmo antes de chegar a Álvaro, passamos novamente pela Ribeira de Alvelos, local onde antigamente se lavava roupa e se tomava banho. Ao chegar a Álvaro, não deixe visitar algumas das suas capelas, e mais uma vez contemplar o Rio Zêzere no miradouro junto à Igreja Matriz.

### Pontos de interesse:

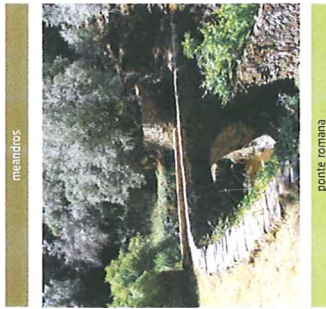
- 1 \_ Ponte Romana
- 2 \_ Lagar de Azeite
- 3 \_ Praia Fluvial de Álvaro

**Ponto de partida e chegada:** Junto à Igreja Matriz de S. Tiago

### altimetria



MAPAS: Carta 1/25.000 do I. C. do Exército, n.º 265



meandros

ponte romana



# Álvoro

Esta é uma das ALDEIAS DO XISTO em que o casario é maioritariamente rebocado e pintado, evidenciando que a aldeia já foi uma mui nobre “villa” e sede de concelho. Este estatuto foi herdado da sua história. Aqui passaram visigodos, romanos e foi até uma importante base para a Ordem de Malta. A presença romana terá sido responsável pela construção de uma das pontes que ainda hoje unem as margens da Ribeira de Alvelos. Esta freguesia é também marcada pela existência de Caminhos de Santiago e pelo seu espólio religioso de excepção. A Capela da Misericórdia classifica-se como Imóvel de Valor Concelhio. A sua fundação é muito antiga. Ao longo do século XIV a posse da Comenda de Álvaro foi disputada entre o Rei e a Ordem de Malta e D. Afonso V faz dela doação ao Senhor de Trofa. Em 1513, D. Manuel dá-lhe foral novo. Posteriormente, veio a pertencer à Casa de Marialva, mantendo porém a Comenda da Ordem do Hospital. A reforma administrativa do século XIX leva à perda da sua autonomia, tendo sido integrada como freguesia de Oleiros.



senhor dos passos

### património natural

O Vale do Zêzere deslumbra pela sua imponente paisagem e é o rio que surpreende de pelo seu profundo traçado sinuoso que resulta de um processo de meandrização. Os Meandros do Rio Zêzere, um dos geo-sítios do Geopark Naturtejo, classificado pela UNESCO, transformam este, num dos mais belos vales fluviais portugueses. A região envolvente reveste-se, também, de interesse ecológico. A Mata de Álvaro sempre teve um valor excepcional, nomeadamente como amostra caracterizadora de vegetação espontânea de natureza climática. Pelas encostas íngremes circundantes, são evidentes as monoculturas de pinheiro bravo (*pinus pinaster*). Valerá também a pena seguir sem destino uma miríade de caminhos rurais. A descoberta de recantos paradisíacos dos profundos barrancos, é garantida. A ocupação do solo revela que a olivicultura sempre foi uma das actividades agrícolas com maior expressividade na freguesia, pelo que a oliveira (*olea europeae*) se apresenta como um elemento marcante desta paisagem rural.